

Produção Agrícola do Nordeste em 2019

A safra nacional de grãos deverá totalizar 236,0 milhões de toneladas em 2019. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 4,2% a obtida em 2018, que totalizou 226,5 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 9,5 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 62,8 milhões de hectares, aumento de 1,8 milhão de hectares, ou seja, 3,0% maior em relação ao total obtido em 2018. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 80,9% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em dez das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Das maiores lavouras nacionais de grãos, o algodão (+31,5%) e o milho (+17,1%) deverão crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de arroz (-11,2%) e soja (-4,5%). Em conjunto, a participação destes quatro produtos representam 95,2% da produção e 89,8% da área colhida de grãos.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo da mandioca (+4,2%), banana (+3,0%) e batata (+1,0%). Contudo, as produções de castanha-de-caju (-14,7%), café (-12,2%), uva (10,8%) e tomate (-5,3%) declinarão, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, embora a Região Norte represente apenas 4,0% da safra nacional, deverá apresentar o maior crescimento, de 6,4% em relação ao ano anterior. O Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 45,3% da participação nacional, deverá incrementar em 5,7% sua produção. Concomitantemente, o Sul, que concentra 33,2% da produção nacional, deverá registrar o terceiro maior crescimento (+5,2%). Na mesma base de análise, a produção de grãos no Sudeste, que representa 9,4% da produção nacional, deverá reduzir em 3,4%.

O Nordeste, com 8,1% da participação da produção de grãos no País, deverá obter incremento de 0,5%. Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção de mamona (+48,1%), feijão (+32,7%), milho (+20,5%) e algodão (+20,0%). Além disso, as produções de fumo (+72,6%), banana (+11,6%), tomate (+4,9%) e cana-de-açúcar (+1,9%) deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha-de-caju (99,1%), mamona (96,8%), cacau (47,6%), banana (34,9%), uva (35,1%), algodão (25,3%), mandioca (22,6%) e soja (9,0%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em sete das nove Unidades da Federação do Nordeste. Em Sergipe (+310,9%), Alagoas (+109,0%), Paraíba (+58,8%), Rio Grande do Norte (+18,3%), Maranhão (+11,1%), Piauí (+6,3%) e Ceará (+4,2%), estima-se que tenha aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2018.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 41,3%, deverá apresentar declínio de 14,8% na produção de grãos, a exemplo da soja (-20,9%), cuja participação da produção desse plantio corresponde a 48,6% do total do Nordeste; e milho (-19,2%), que detém 23,9% da produção regional. Por outro lado, o cultivo de feijão (+93,2%) deverá crescer em comparação à produção de 2018, assim como a cultura do algodão (+17,1%), que responde por 89,1% em relação ao total produzido na Região, deverá permanecer em alta. Outro Estado que apresentará declínio é Pernambuco (-10,6%).

Maranhão, segunda maior participação na Região (25,6%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+32,1%), algodão (+25,2%), e soja (+3,4%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (49,3%), soja (28,0%) e milho (26,8%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 23,4% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+142,4%), além de milho (+25,6%) e cana-de-açúcar (+18,4%). O Piauí tem maior representatividade na cultura do milho 28,2%, arroz 24,5% e feijão 12,5%, em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá aumentar a produção de algodão (+121,9%), milho (+6,5%) e feijão (+5,9%). Cabe destacar que a produção de grãos em Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá crescer 310,9% em 2019. Destaque para a expansão da colheita de feijão (+339,6%), milho (+350,0%) e arroz (+54,1%).

Paraíba (0,7%), Pernambuco (0,5%), Alagoas (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 2,1% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm pouca representação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de banana (+3,3%) na Paraíba; banana (+12,1%) e cana-de-açúcar (+1,0%) em Pernambuco; milho (+289,3%), fumo (+195,0%) e cana-de-açúcar (+0,4%) em Alagoas; tomate (+57,9%) e banana (+0,6%) no Rio Grande do Norte.

Autores: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas; Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários; Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

Região / Estado	Safra 2018	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2019	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	19.112.336	8,4%	19.208.254	8,1%	0,5
Bahia	9.323.119	48,8%	7.942.240	41,3%	-14,8
Maranhão	4.431.778	23,2%	4.924.187	25,6%	11,1
Piauí	4.232.124	22,1%	4.497.789	23,4%	6,3
Ceará	632.702	3,3%	659.405	3,4%	4,2
Sergipe	187.750	1,0%	771.507	4,0%	310,9
Pernambuco	111.230	0,6%	99.410	0,5%	-10,6
Paraíba	89.975	0,5%	142.860	0,7%	58,8
Alagoas	53.154	0,3%	111.103	0,6%	109,0
Rio Grande do Norte	50.504	0,3%	59.754	0,3%	18,3
Centro-Oeste	101.014.565	44,6%	106.779.992	45,3%	5,7
Sul	74.511.490	32,9%	78.359.175	33,2%	5,2
Sudeste	22.877.050	10,1%	22.108.460	9,4%	-3,4
Norte	8.937.740	3,9%	9.506.478	4,0%	6,4
Brasil	226.453.182	100,0%	235.962.359	100,0%	4,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2018	Safra 2019		Safra 2018	Safra 2019	
Cereais e oleaginosas ⁽¹⁾	226.453.182	235.962.359	4,2	19.112.336	19.208.254	0,5
Algodão herbáceo	4.930.518	6.482.594	31,5	1.367.640	1.641.302	20,0
Amendoim	557.878	587.908	5,4	11.543	11.423	-1,0
Arroz	11.736.353	10.426.042	-11,2	393.604	319.801	-18,8
Aveia	890.235	939.369	5,5	-	-	-
Centeio	8.184	10.268	25,5	-	-	-
Cevada	325.081	407.244	25,3	-	-	-
Feijão	2.973.932	3.025.795	1,7	560.118	743.165	32,7
Girassol	137.969	124.756	-9,6	-	-	-
Mamona	19.314	27.069	40,2	17.686	26.190	48,1
Milho	81.364.535	95.300.499	17,1	5.637.111	6.791.277	20,5
Soja	117.833.492	112.546.649	-4,5	11.470.906	10.165.939	-11,4
Sorgo	2.251.862	2.503.383	11,2	157.108	119.265	-24,1
Trigo	5.305.067	6.072.206	14,5	30.000	30.000	0,0
Triticale	41.664	36.789	-11,7	-	-	-
Banana	6.710.436	6.911.218	3,0	2.161.655	2.412.957	11,6
Batata	3.847.037	3.887.243	1,0	203.150	200.167	-1,5
Cacau	255.184	251.278	-1,5	122.568	119.718	-2,3
Café	3.593.165	3.154.008	-12,2	250.634	184.616	-26,3
Cana-de-açúcar	674.178.718	665.043.223	-1,4	49.153.863	50.067.912	1,9
Castanha-de-caju	141.388	120.555	-14,7	139.342	119.530	-14,2
Fumo	794.476	758.338	-4,5	13.862	23.930	72,6
Laranja	16.677.091	16.476.304	-1,2	1.368.693	1.333.696	-2,6
Mandioca	19.392.827	20.204.129	4,2	5.073.361	4.560.762	-10,1
Tomate	4.084.910	3.866.783	-5,3	473.321	496.294	4,9
Uva	1.592.242	1.419.545	-10,8	501.833	498.554	-0,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.